

O GENERAL MOLA TOMOU A CHAVE DA DEFESA DE BILBAO

O NOVO GOVERNO DE VALENCIA PROCURA FIRMAR-SE

A IMPRENSA NACIONALISTA ATACA O SR. INDALECIO PRIETO



O SR. INDALECIO PRIETO

Salamanca, 18 (U.P.). — A imprensa nacionalista, comentando a solução da crise do gabinete de Valencia, concorda em afirmar que com a nova composição ministerial ficaram descobertas as manobras do sr. Indalecio Prieto.

O jornal "El Adelanto" diz que o novo governo se formou com a hegemonia absoluta do sr. Indalecio Prieto, de aparência moderada, que organizou o gabinete conforme indicações externas, para não dar motivos a que fossem certas assistências e colaboradores, hoje mais imprescindíveis do que nunca, quando em toda a zona vermelha se ouvem os estertores de morte do Báltico.

"Esperamos saber, acrescenta a mencionada folha, como receberá o novo gabinete as organizações sindicais, deliberadamente excluídas do governo, e as massas, as quais são pedidos os máximos esforços, além do seu próprio sangue, em nome da revolução. As massas proletárias que tudo deram para a instauração duma ditadura dessa natureza, encontram-se agora com a camarilha do sr. Indalecio Prieto como único produto das catarras de sangue derramado durante nove meses de crimes e de infâmias.

Assustados por sua própria obra a Hespanha vermelha e seus inspiradores externos querem agora por um freio aos seus excessos, mas inutilmente, pois já vem precipitando-se sem controle possível".

"La Gaceta Regional" diz que falta agora saber a attitude que adoptará a Confederação Nacional do Trabalho e a Federação Anarquista Iberica, pois a formação do governo sob a hegemonia do sr. Indalecio Prieto implica no propósito de detalhar a ambas essas organizações.

Pode-se afirmar, diz a "Gaceta Regional", que é agora que começa dentro do próprio campo marxista uma sangrenta guerra civil.

Se, tendo no poder dois ministros — como García Oliver e Federico Montseny — os anarquistas provocaram na Catalunha uma luta sangrenta, é fácil imaginar o que eles farão agora."

UMA DECLARAÇÃO NITIDA DO NOVO GOVERNO

Valencia, 18 (Havas). — O novo governo publicou a seguinte declaração: "Primeiro — O governo, em virtude de sua composição política, considera-se como representante da autoridade da totalidade dos partidos, unidos para vencer a rebelião, garantir a liberdade do povo e manter a Independência da Hespanha. Segundo — deplora todavia não ter podido incorporar as delegações dos organismos sindicais e espera que estas, no interesse comum, não modifiquem sua attitude. Terceiro — opina que sua missão principal é conduzir as massas populares ao triunfo, certo de que não haverá paz possível para a Hespanha enquanto a revolução não for dominada. Quarto — considera a ordem na reatuação como factor essencial e compromete-se a mantê-la inflexivelmente, sem consentir que sob alegação de perturbações causadas pela guerra, sejam cometidos excessos que não justificariam nenhuma ideologia e que nenhuma organização política toleraria. Quinto — tudo fará para unificar a direcção das operações militares, bem como a direcção política e económica. Sexto — está firmemente decidido a manter-se em mais estreito contacto com o Parlamento, perante o qual se apresentará brevemente. Setimo — do ponto de vista internacional, seguirá o caminho traçado pelo ministério precedente. Prosta, consequentemente, do novo, contra as restrições que o pacto de não-intervenção trás a seus direitos de governo legítimo. Oitavo — dirige uma saudação comovida a todos aqueles que há dez meses lutam ou deram gene-

tear uma offensiva geral em todas as frentes.

Os círculos governistas previam que elle poderá provar que é o "grande" de toda a guerra, e que do seu sucesso ou fracasso poderá depender a causa governista.

O resultado da crise de gabinete que deu por terra com o sr. Largo Caballero, foi o divórcio entre os sindicatos e os grupos puramente políticos.

Espera-se que o sr. Prieto começará imediatamente a aliar no exército, mas sujeito a disciplina militar, centenas de milhares de voluntários pertencentes aos sindicatos socialistas, anarcho-sindicalista, a U. G. T. e C. N. T., para em seguida distribuí-los atrás dos homens que já estão combatendo.

TENDENCIAS DIREITISTAS DO GABINETE NEGRIN

Londres, 18 (UTB). — A composição do novo governo de Valencia é analisada, sem grandes detalhes pela imprensa londrina, que se limita a registrar que o mesmo apresenta uma sensível deflexão para a direita.

Concorde para esse registro o facto de estarem ausentes do gabinete Negrin quaisquer elementos anarquistas, ao passo que o governo Prieto tinha tres, em pastas das mais importantes nas actuaes conjuncturas. Nello figuram dois comunistas, tres socialistas moderados, tres republicanos e um nacionalista-basco, dando ao conjunto um aspecto visivelmente incerto esquivado do que o do governo anterior.

Os factos mais sensíveis desse final de crise governamental são:

O sr. Largo Caballero candidatou-se ao poder não somente para primeiro-ministro e ministro da Guerra — postos que occupou, antes — como também para primeiro-ministro e ministro da Defesa, ora aos cuidados do sr. Prieto.

Por formar o gabinete, às primeiras horas da manhã de hoje, o sr. Juan Negrin apresentou a lista dos colegas que farão com que o ministério volte a apoiar-se nas mesmas bases anteriores ao inicio da revolução, em julho do anno passado.

Por motivo de reorganização ministerial, os anarcho-sindicalistas (elementos da CNT) deixam o gabinete e a politica.

Comquanto os tres ministros socialistas que integram o gabinete sejam também membros da UGT (syndicato socialista-trabalhista do sr. Largo Caballero), elles figuram simplesmente como socialistas.

Espera-se que o sr. Largo Caballero empreste um apoio activo, e que o sr. Alvarez del Vayo — ex-ministro das Relações Exteriores — reciba brevemente um importante posto como ministro ou enviado ao estrangeiro. A derrota do sr. Largo Caballero é a derrota dos sindicatos trabalhistas no campo politico. Concorda-se em que elles dispõem de grandes recursos em armas e homens, mas esperava-se que elles cooperassem lealmente.

Um factor de unificação do gabinete foi visto na representação activa dos bascos e catalães, até agora os elementos da Biscaya e da Catalunha somente cooperavam no governo como ministros sem pasta.

A escola do sr. Trujillo para a pasta da Justiça é especialmente posta em destaque, uma vez que se trata de um nacionalista basco, que sempre exerceu abertamente o catholicismo praticante.

Trata-se, evidentemente, de uma tentativa em que se pode sentir a influencia dos círculos democratico-socials franceses e britannicos, que se acham representados em Valencia pelo sr. Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho.

PORTUGAL NA S. D. N.

Nomeados os delegados á Assembléa

Lisboa, 18 (Havas). — O "Diário do Governo" publica o decreto que nomeia delegados do Portugal junto á assembléa extraordinária da Sociedade das Nações os srs. Augusto de Vasconcellos, José Caselo da Matta e Mario de Figueiredo.

Tonkalcio

Reconhecendo para creanças.

A recepção dos estudantes brasileiros em Lisboa

Lisboa, 18 (U. P.). — Reuniram-se os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, e nomearam uma comissão encarregada de obter a adesão de outras faculdades de Lisboa, para a organização do programma de recepção dos estudantes da grande nação irmã.

A comissão ficou constituída pelas alumnas Maria Matos, Maria Alice Lamy, Maria Letícia, Marina Alberto, Susette Coelho e Maria Theresia Barbosa, e pelos alumnos Manoel de Carvalho, Amílcar Pereira, Mario Moraes, Julio Martins, Alvaro Salama e Antonio Steiger. Esta comissão solicitará o apoio do decano da faculdade, sr. Vieira de Almeida, no sentido de organizar o programma de recepção, que seja condigna dos estudantes da grande nação irmã.

A DERROTA POLITICA DOS SYNDICALISTAS

Valencia, 18 (U. P.). — O sr. Indalecio Prieto, a força propulsora da causa governista, converteu-se no mais destacado elemento da guerra civil ao ser nomeado o ministro da Defesa Nacional do novo gabinete presidido pelo dr. Juan Negrin. Foi previsto que o sr. Prieto, como chefe de todos os serviços militares, navais, aereos e de munições, procederá imediatamente á reorganização de todos os departamentos que trabalham para a guerra e envidará os seus melhores esforços no sentido de desen-

PIO XI

O estado de saude do Santo Padre ainda causa inquietações

Castel Gandolfo, 18 (Aldo Forte da "United Press"). — A mala viva inquietada pelo estado de saude de Sua Santidade apoderou-se hontem á noite de todos os habitantes da aldeia, ao se tornar conhecida a noticia de que o professor Milani, tinha sido chamado com urgencia.

O medico do Santo Padre chegou de automovel, procedente de Roma, ás 6 horas e 45 minutos, e immediatamente se dirigiu para os aposentos occupados por Sua Santidade.

Consta que o professor Milani passou a noite toda em Castel Gandolfo. Os dignitários do Vaticano recusaram-se a confirmar os rumores correntes de que as condições de saude do Papa Pio XI soffrera uma recaída assaz seria, e, pelo contrario, declararam que a visita do professor Milani nada tem de extraordinario. Acrescentam os mesmos dignitários da Santa Sé, que chefe da Egreja foi submettido pelo seu medico a uma demorada visita que durou cerca de tres quartos de hora; depois do que o Papa desceu para o andar inferior do Castello.

A noticia de que o Papa tenciona continuar a conceder audiencias durante a sua permanencia na sua residencia de verão, foi confirmada hoje, quando um thecnico da cidade do Vaticano chegou a Castel Gandolfo para instalar varios alto-falantes no "hall" da Guarda Sulesa, que é o lugar onde o Santo Padre costuma conceder audiencias publicas todas as quartas-feiras e sabbados. Informa-se que, durante as recentes audiencias, a voz do Santo Padre, a qual é agora muito baixa e debil, quasi não era ouvida pelos peregrinos que se encontravam a certa distancia.

O Cardeal Secretario de Estado, monsenhor Pacelli, chegou também hoje pela manhã, permanecendo uma hora exacta conferenciando a portas fechadas com o Summo Pontifice.

Por motivo de reorganização ministerial, os anarcho-sindicalistas (elementos da CNT) deixam o gabinete e a politica.

Comquanto os tres ministros socialistas que integram o gabinete sejam também membros da UGT (syndicato socialista-trabalhista do sr. Largo Caballero), elles figuram simplesmente como socialistas.

Espera-se que o sr. Largo Caballero empreste um apoio activo, e que o sr. Alvarez del Vayo — ex-ministro das Relações Exteriores — reciba brevemente um importante posto como ministro ou enviado ao estrangeiro. A derrota do sr. Largo Caballero é a derrota dos sindicatos trabalhistas no campo politico. Concorda-se em que elles dispõem de grandes recursos em armas e homens, mas esperava-se que elles cooperassem lealmente.

O PROBLEMA DO PAPEL PARA A IMPRENSA

Uma nova industria norte-americana

Hot Springs, Arkansas, 18 (U. P.). — A "Comissão de Manufatura" da Associação dos Editores de Jornais do Sul prevê o desenvolvimento de grande industria produtora de papel para a imprensa nos Estados do Sul do país, dentro de uma década, com o capital aproximado de um bilhão de dólares.

A comissão fez essa declaração recomendando aos donos de jornais dos Estados do Sul que contribuam para o engrandecimento dessa industria, afirmando que os capitalistas do norte estão dispostos a empregar milhões de dólares, isto devido ao facto de terem anunciado os produtores de papel para a imprensa um aumento no preço desse artigo de sete dólares e meio por tonelada.

O relatório da reterida comissão calcula em duzentos milhões de acres o terreno coberto de pinheirais nos Estados do Sul e acrescenta:

"Todas as repubblicas da America Central e do Sul podem oferecer excellentes mercados."

Elementos subversivos condemnados em Portugal

Lisboa, 18 (U. P.). — O Tribunal Militar Especial desta capital, condemnou o senhor Arthur Crescencio Fernandes a dois annos e meio de exilio, em vista do mesmo fazer propaganda subversiva. Accusado do mesmo crime, foram condemnados a penas diversas João Abreu, João Venancio, Francisco Porto, Francisco Pombal, Joaquim Nicolau, Antonio Vaz, Firmino Nicolau e Alfredo da Silva Coronha.

Todos os accusados faziam propaganda subversiva em Arronches.

Morreu um dos participantes do drama de Serajevo

Viena, 18 (U. P.). — Victimado por uma pleurisia, falleceu hoje, nesta cidade, com a idade de sessenta e sete annos, o conde Francis Harach, um dos ultimos actores do drama de Serajevo, em 1º de junho de 1914.

O conde Harach, que foi um dos ajudantes de campo do archiduque Francisco Fernando, achava-se no estribo do automovel do archiduque e tentou protegelo com o corpo quando o estudante Gavrilo Princip deu o tiro que precipitou a Guerra Mundial.

O CANTO DO CYSNE

O SR. BALDWIN DESPEDE-SE DO CARGO DE PRIMEIRO MINISTRO



STANLEY BALDWIN

Londres, 18 (U. P.). — Pela ultima vez na sua actual qualidade de primeiro ministro da Grã Bretanha, o sr. Stanley Baldwin dirigiu-se esta noite á "mocidade do Imperio" reunida no "Albert Hall" desta capital.

No seu notavel discurso de despedida, o premier britannico inclinou os jovens procedentes de todas as partes do Imperio, a defender os ideaes britannicos de liberdade, contra a invasão das idéas totalitarias.

Sir Stanley Baldwin — que segundamente se acredita geralmente renunciará ao cargo a 28 do corrente — falou com grande emoção sobre o problema ainda insoluto que a sua geração deixa em herança á mocidade:

"O Estado christão proclama a supremacia da personalidade humana; o Estado servil a nega. Qualquer especulação acerca do valor infinito da alma humana nos conduz novamente á barbaria da Jungla".

Referindo-se á situação mundial da época posterior á guerra, o sr. Baldwin disse:

"A Europa não se encontra em paz nem em guerra mas permanece armada e atenta. Por cada soldado que morreu na guerra, outro toma hoje o seu lugar. Por cada navio enviado para o fundo do mar, outro cruza hoje as aguas dos mares. Por cada aeroplano destruido, vinte novos aviãos dirigem a prta para o céu. E isso é de per si uma resposta, suficientemente melancolica e desoladora, para todos os que amam a paz. Mas, por mais, alguns meios a paz é escarcelada, e como se escarcera um máo sonho, e a guerra é glorificada como um ideal para o homem racional.

Mas enquanto existir o Imperio britannico, elevaremos as nossas vozes contra esses falsos deuses".

Durante varios minutos a "mocidade do Imperio" emocionada, applaudiu tranceticamente as ultimas palavras do discurso de despedida do primeiro ministro britannico.

"O Estado christão proclama a supremacia da personalidade humana; o Estado servil a nega. Qualquer especulação acerca do valor infinito da alma humana nos conduz novamente á barbaria da Jungla".

Referindo-se á situação mundial da época posterior á guerra, o sr. Baldwin disse:

"A Europa não se encontra em paz nem em guerra mas permanece armada e atenta. Por cada soldado que morreu na guerra, outro toma hoje o seu lugar. Por cada navio enviado para o fundo do mar, outro cruza hoje as aguas dos mares. Por cada aeroplano destruido, vinte novos aviãos dirigem a prta para o céu. E isso é de per si uma resposta, suficientemente melancolica e desoladora, para todos os que amam a paz. Mas, por mais, alguns meios a paz é escarcelada, e como se escarcera um máo sonho, e a guerra é glorificada como um ideal para o homem racional.

A CORRIDA AEREA TRANSATLANTICA

A America do Sul como nova meta provavel

Paris, 18 (Havas). — Os circulos da aviação encaram a possibilidade de ser effectuada uma corrida aerea através do Atlantico Sul e consequencia de ter o governo norte-americano recusado autorização para o raid entre Paris e Nova York.

Tuberculose "Perolas Tonka"

ASTROS DE HOLLYWOOD NA LISTA NEGRA

Hollywood, 18 (U. P.). — Os technicians cinematographicos em greve votaram a "boycott" contra todos os filmes de Franchot Tone, Robert Montgomery, Frank Morgan, Humphrey Bogart e Edward Arnold, porque, como directores do gremio dos actores da tela, se recusaram a recomendar aos membros do seu gremio que respatassem os cordões estendidos pelos grevistas em redor dos studios.

Todas as organizações filiadas ao "Comité de Organização Industrial" foram solicitadas a adherir ao boycott.

Emulsão de Scott não contem alcool

Adiada a reunião da Conferencia de Carnes

Londres, 18 (Havas). — A sessão da Conferencia Internacional de Carnes foi adiada no ultimo momento.

Ao que se presume, a Conferencia não se reunirá antes de sexta-feira.

AMOREBIETA FOI TOMADA ENTRE CHAMMAS

A chuva prejudica as operações dos nacionalistas contra Bilbao

A ACCÃO DECISIVA DOS "TANKS" DO GENERAL MOLA

Londres, 18 (Havas). — Telegrama de Bilbao para a Agência Reuter diz que os rebeldes entraram, ás 4 horas, em Amorebieta.

DESCRIPÇÃO DA TOMADA DE AMOREBIETA

Fronteira franco-hespanhola, 18 (U. P.). — Em seu comunicado irradiado esta noite, os nacionalistas descreveram a conquista de Amorebieta, uma das posições chave da defesa de Bilbao.

Tomando successivamente as aldeias de Zabalgolea e Zabalgalea, as forças nacionalistas continuaram a avançar, atacando as posições governistas situadas á esquerda da estrada de rodagem Guernica-Bilbao.

Em seguida, nove batalhões foram encarregados de cortar todas as comunicações com Amorebieta.

Precedidos de numerosos carros de assalto, os nacionalistas avançaram ao longo da estrada que conduz a Bilbao, levando á sua frente os tanques que se puzeram em precipitada fuga ante a subita aparição dos carros de assalto. Os asturianos e bascos ficaram impossibilitados de se reagruparem para oferecer alguma resistencia.

DEMITTU-SE O EMBAIXADOR DA HESPAÑA EM PARIS

Valencia, 18 (Havas). — O sr. Luis Araquistain, embaixador da Hespanha em Paris, acaba de pedir demissão.

O seu substituto provavel é o diplomata Carlos Esplá.

Madrid, 18 (U. P.). — Consta que o sr. Julian Besteiro será nomeado novo embaixador da Hespanha em Paris.

ALGUNS ENSINAMENTOS TACTICOS DA GUERRA CIVIL

Nova York, 18 (For Bates Rapier da "United Press"). — Os observadores militares assignalam como a primeira grande lição da guerra civil na Hespanha a esmagadora superioridade das tropas regulares sobre as de voluntarios e o valor das operações combinadas de "tanks" e aviação nas trincheiras mistas e nos combates francos de hoje.

Os "tanks" deram muito maior contribuição na guerra da Hespanha do que na guerra mundial, não obstante o seu emprego ter sido mais rigorosamente limitado, do que na guerra mundial.

Os observadores militares accentuam que os exercitos do general Francisco Franco não compostos em sua maior parte de homens grandemente treinados, que tudo varreram deante de si até ás portas de Madrid, enquanto o exercito legalista da Hespanha, organizava apressadamente as suas milicias e as famosas brigadas internacionais, constituídas por voluntarios treinados, desde o dia em que a guerra mundial terminou.

OS NACIONALISTAS TIVERAM MUITAS PERDAS EM AMOREBIETA

Bilbao, 18 (U. P.). — Os edificios de Amorebieta apresentavam hontem enormes brechas, tendo alguns sido grandemente danificados e outros completamente destruidos pelos bombardeios da aviação e artilheria dos rebeldes. A occupação da villa foi realizada com grande ostentação pelos contingentes da guerra mundial, foram protegidos pelo duro fogo da artilheria rebelde, o qual foi respondido pelos canhões legalistas, ficando a povoação abandonada, convertida em ruínas.

Os observadores declaram que as perdas dos rebeldes, tendo os legalistas conservado as colinas que dominam Amorebieta e as proximidades de Monte Gallo, a artilheria dos legalistas foi effectuada com toda a ordem, depois dos mesmos infligirem, um duro castigo ao inimigo.

O SR. DEL VAYO VOLTARÁ A GENEBRA

Valencia, 18 (Havas). — O sr. Alvarez del Vayo, ex-ministro do Exterior, representará o governo hespanhol na próxima reunião do conselho da Sociedade das Nações em 24 do corrente.

VERDADEIROS BALUARTE EM TORNO DE BILBAO

Durango, 18 (For Jean de Gandt, da "United Press"). — Nesta madrugada, a cidade de Amorebieta era uma verdadeira e imensa fogueteira, abandonada pelos seus habitantes, e tendo o começo a arder desde as seis horas da tarde de hontem, reclinando-se para a esquerda, sob o fogo das bombas.

Colunas de fumaça negra foram os primeiros sinais do incendio, antes de se ouvirem as explosões. As chammas se propagaram rapidamente a grande numero de casas da cidade, que contava cinco mil almas, particularmente no centro, proximo á casa consistorial. Pela rapidez com que se propagou o incendio, parece que os edificios foram molhados com gasolina.

Antes de atear o incendio, os milicianos fizeram saltar as pontes sobre os rios Etxano e Ibañeta. Não obstante, foram ouvidas formidaveis explosões que fizeram tremor os predios nas proximidades de onde se encontravam os nacionalistas, julgando-se que se tratava de desabamentos de edificios.

Fugido á fogueira rubra e crepitante, chegaram ás linhas nacionalistas grupos de mulheres e crianças, carregando os objectos que puderam salvar. Esses grupos declararam que alguns evadidos legalistas, fugiram varias pessoas proximo ao cemiterio de Amorebieta. Tomaram parte na defesa da cidade os melhores batalhões legalistas, denominados "Matutea", "Rosa de Luxemburgo", "Rebelião", "Delasol", "Bastardo" e "Mezcla" sommando mais de tres mil homens.

As posições capturadas nos arredores de Amorebieta são verdadeiros baluartes, com trincheiras que podem comparar-se a fortificações de guerra, com a excepção de que quem se aproximava caía preso.

Varios kilometros do terreno, rodeado de bosques, apresentava

AMOREBIETA OCUPADA PELOS "TANKS" NACIONALISTAS

Bilbao, 18 (U. P.). — Foi confirmada esta tarde a noticia de que as forças do general Mola tinham conquistado e occupado a pequena mas importante cidade de Amorebieta.

A queda de Amorebieta era considerada inevitavel, desde que os rebeldes desceram das alturas do massico de Bizcargui, concentrando nas proximidades da cidade todas as forças que durante varios dias vinham accumulando naquella massico, na vizinhança de Sollube.

AMOREBIETA AINDA EM CHAMMAS

Lisboa, 18 (U. P.). — A Rádio Salamanca transmitiu hoje os seguintes informes:

— Segundo noticias recebidas á ultima hora pelo Quartel do generalissimo Franco, e provenientes da frente de Biscaya, lavrava há dezesseis horas de hoje um violentissimo incendio por todos os lados da povoação de Amorebieta, estando as tropas nacionalistas mais avançadas a quarenta e cinco metros da distancia. O incendio que é muito maior do que o registrado em Elbar, e Durango, foi provocado pelos proprios rebeldes, que se aban-

MAIS DESERÇÕES ENTRE OS BASCOS DE BILBAO

Lisboa, 18 (U. P.). — A rádio Pontevedra comunica:

"Na frente de Biscaya registrou-se hoje regular actividade, apesar do mau tempo. Difficilmente se conseguiram operações. A columna que opera na costa, com base em Bermeo, realizou brilhantes operações sobre as elevações da serra de Jatu, occupando as posições de Bermeo. Na frente de Bermeo, a aviação legalista realizou alguns bombardeios intermitentes, sendo sempre rebatidos pelas baterias anti-aeroplanos.

Em outros sectores também se registrou alguma actividade. Apesar do mau tempo, a aviação nacionalista bombardeou intensamente as fortificações legalistas do cinturão de ferro, causando grandes prejuizos.

Continuam passando para as fileiras nacionalistas numerosos fugitivos do campo inimigo. Todos elles affirmam que ha grande falta de provisões em Bilbao, escasseando bastante os generos de primeira necessidade."

FALLEceu O ARCEBISPO DE VALLADOLID

Valladolid, 18 (U. P.). Falleceu hoje, nesta cidade, na idade de setenta e oito annos, o arcebispo de Valladolid, dom Remigio Gasegasi.

O NOVO GOVERNO PROCURA GENEBRA

Madrid, 18 (U. P.). — Informam de Valencia que o sr. José Giral, novo ministro das Relações Exteriores, seguirá na proxima segunda-feira para Ginebra, com o chefe da delegação hespanhola que assistirá á proxima reunião da Liga das Nações.

Este informe, porém, ainda não foi confirmado.

CEGUEIRA

Lançado o nome do Sr. Armando de Salles na campanha pela presidência da República, dissipou-se a esperança dos que ainda confiavam na adoção do candidato único.

Em suas origens e em sua forma, a candidatura do ex-governador de São Paulo representa o contraste: pede logo uma candidatura rival.

Na quem veja nesta situação um índice de fervor democrático.

O candidato único, aliás, estagnaria, ao passo que dois ou mais candidatos revolvem: as águas; decantam, pela precipitação da massa líquida, as impurezas do sistema.

Esta ilusão é em these comprehensiva, e é também sustentável em these que na escolha do candidato único estaria por igual o processo da decantação, com a vantagem desta fazer-se previamente, como na Química, de vaso a vaso... Em política, porém, quem despreza o factor psicologico, incerto e elastico, para apegar-se às fórmulas, rígidas e sem desenvolvimento, arrisca-se a grandes aventuras.

Antes de tudo, cumpre, no caso, interpretar o ambiente. Ninguém se escravizava mais ao domínio da fórmula do que a situação política abalada pelos acontecimentos de 1930. Esses acontecimentos procuravam seu destino à margem de toda e qualquer solução constitucional, e a Constituição, por si mesma, não detinha. Era bello, sem dúvida, erguer no tumulto o esplendor da fórmula. Não foi senão bello...

As circunstâncias crearam, em consequência, o ambiente novo, onde quatro anos teriam de exorçar-se antes que a fórmula resurgisse, envolvida ainda em panos de aranha. O sistema institucional da resultante não possuiria a mesma firmeza aparente com que o sistema antigo se antepoz à realidade.

Eis o facto, que as agitações recentes confirmam em sua dura evidência. Os que pregaram a necessidade do candidato único ao posto mais suspirado com que a governação dos povos alenta os homens, não desconfiando os benefícios eventuais do pleito em materia de constituição dos poderes, decidiram-se, entretanto, a um esforço de util coacção, da mesma forma, por exemplo, que o medico, proclamando, embora a efficacia da gymnastica, não aconselha a gymnastica aos organismos debilitados ou enfer-

mos. E é isto o que exprime, antes de tudo, o animo de pugna com que apparece a candidatura do Sr. Armando de Salles. O Brasil é chamado ao exercicio da barra fixa e dos trampolins, sem ter recobrado por inteiro a saúde moral de seu regimen politico.

Digo a saúde moral, apenas, pois, quanto ao mais, o desespero em que elle alimoudu incluiu no Brasil forças de renovação economica, organizadas a despeito e à revelia das salvagens de rotulo democratico mas, na essencia, demagogicas. A demagogia é sempre a caricatura da democracia. Na perfeição ideal de seus principios, a democracia às vezes falla, e falla invariavelmente, quando a demagogia lhe toma o passo. A demagogia é a deturpação e a fraude, a tal ponto que abala muito mais a democracia do que a ferem os inimigos francos desta ultima.

Ora, as forças de renovação economica levarão inquestionavelmente o país à saúde moral que o mesmo não recobrou. Os verdadeiros patriotas serão aqueles, por conseguinte, que não pedirem ao complexo da democracia, em seu sentido normativo, o rendimento que elle não pôde fornecer. Havendo no problema democratico deste momento uma solução simplificada, só, os insensatos preferirão outra.

Os elementos politicos de que dispõe o Sr. Armando de Salles em São Paulo para aspirar à presidência da Republica não differem, substancialmente, daqueles em cujo nome fallam e agem os delegados dos grandes Estados que se empenham agora na obra impessoal de uma composição politica harmonica. Poderiam integrar-se com perfeita e serena dignidade no pensamento geral, porque não ha correntes fundametaes a comprometter e sim aspirações a accomodar, não cabendo, como não cabem, todas as aspirações em uma só presidencia da Republica.

São, assim, em ultima analyse, as aspirações — diriamos talvez melhor as ambições — de pessoas que vão succeder ao paiz inuitilente. O candidato unico, provido, conforme seria, de sufficiente autoridade para governar o Brasil uno, cederia espaço a dois ou mais candidatos, de um dos quaes a victoria, se victoria houvesse, representaria a quebra do sentimento de cooperação, que as necessidades, em sua clareza, hupõem e os homens, em sua cegueira, repellam.

Costa REOO

PINGOS & RESPIGOS

Na proxima semana, informa o Telegrapho, será assignado um modus vivendi entre o Equador e o Estado do Vaticano.

Isto corresponde a um tratado de não-agressão; está, assim, afastado (de uns vinte mil kilometros) qualquer perigo de guerra entre as duas potencias.

O Conego Interventor, ao mesmo tempo que manda construir uma estrada asphalitada para o Christo Redemptor, prepara-se para inaugurar o Trampolim do Diabo.

Qual ninguém pôde com o Padre! dilza, desolado, o senador Cesar — elle se defende por todos os lados!

O Serviço de Defesa Contra a Febre Amarella, de São Paulo, obteve licença de direitos alfandegarios para a importação de cam macacos, vindos no Cap Norte.

Como é isso? Então, não temos similares no paiz? Positivamente, em assumpto de autarchia, não macaqueamos os paizes estrangeiros.

A proposta da importação de macacos livre de direitos, comtenta com a classe indigena do commandante Villar: — Agora só nos falta importar as bananas!

A situação na Hespanha. — Calu o Caballero. O novo gabinete é chefiado pelo Sr. Negrin.

Negrin? Então é que o caso esta mesmo "perjeto".

Terceiro ponto do programma Negrin: "A manutenção da ordem publica".

E' importante; mas o Brasil, que está "tambem" em estado de guerra, sabe quanto custa essa manutenção.

Cyano & Cia.

No proximo dia 22 de maio, a

Drogaria V. Silva

commemora o anniversario de sua secção de varejo

Preparam-se os seus amigos e clientes para uma agradável surpresa.

Assembléa, 64-63

A ENCAMPAÇÃO DA MADEIRA - MA-MORE

Um credito de mais de 17 mil contos para pagamento de indemnizações

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

As emendas e o estado de guerra

A SITUAÇÃO POLITICA

Ainda dominaram os boatos, mas em offensiva decrescente

A Camara ainda é dominada pelo momento politico, preocupada com a solução da questão presidencial.

O debate das emendas, constitucionales, e nem isto pôde concentrar a attenção do parlamento. Os boatos e as versões imaginativas tinham perdido a influencia demagogica da dia anterior. Em todo caso, sempre se insinuavam veladas de tempos de guerra. Primeiramente, procurou-se ensaiar a divulgação de um sentido occulto nas palavras do governador de Minas, com a observação maniosa de que a Censura procurava evitar sua divulgação, impedindo a publicação de comentários sobre a mesma.

Historia de uma estação de radio, que se promettia a retransmissão, e não o fizera, era apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

Em seguida, a Censura foi apontada como a prova de que se procurava evitar a divulgação das palavras do governador mineiro.

A questão orthographica

na Côte Suprema

Acompañando o voto do sr. Hermenegildo de Barros, mais uma vez o Tribunal repelle a cacographia

A Côte Suprema, na sessão de 14 do corrente, julgou o mandado de segurança impetrado pelo sr. Hermenegildo de Barros, para que se lhe restitua a orthographia da sua assinatura.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

Após o relatório, teve a palavra o impetrante, que desenvolveu oralmente as conclusões do pedido. Em seguida, o ministro Hermenegildo de Barros, relator, deu a sua decisão, sustentando que a orthographia da assinatura do sr. Barros, não se altera, e que a orthographia da sua assinatura, não se altera.

GUERRA Á CALVICIE!

— "Meu caro amigo, — declarou com um sorriso ao Archimedes, passando cautelosamente a mão pela cabeça enfiada em bandagens — não pense que levei no occipito a acha de lenha do Cyrano, nem mesmo que tenha tido a fantasia de uma ondulante permanente. Dito de mim se pudesse pretender ao luxo desta ondulante!... Os pontos miseráveis flocos que ainda me restaram de uma vegetação capillar, de que só a minha sanidade pôde lembrar a existência, devem se ter todos no desastro de hoje...

— Desastre de automóvel! —

— Antes fosse!... O automóvel quando muito atenta contra a base do crânio, mas não contra a integridade do couro cabeludo. Já é uma vantagem. O meu desastre foi o ultravioleta.

— Ultra-violeta?... —

— Sim, a panacea moderna que são os raios ultra-violeta. Imagine V. que, farto de loções, pomadas, infusões, tinturas, emboites, massagens, oleos vaselinas e lubrificantes fui consultar um dermatologista de nome Couto sobre a minha calvicie. O meu especialista já começa a testar pronunciamos principio de calva. Para explicar o menor amarguramento à minha apreensão, recorri aos prelores: casa de ferro, espeto do páo... E entreguei-me abandonadamente a minha calva. Recitava, além das indecifráveis injecções, fricções com um sabão especial e uma água ainda mais especial, applicações de ultra-violeta. Obedeci quasi sem pensar. Obedeci tanto que, além do couro cabeludo, quasi tór a massa encephalica nesses cabulosos raios ultra. Queimaram-me a raiz dos cabelos... que eu não tinha, cale V. Se eu não gritasse, carbonizavam-me provavelmente até os meninges!...

Não me foi possível disfarçar um sorriso que de badebro procurei tornar compassivo.

— "Oh! pôde ri-se, — continuou o Archimedes com a sua deslustrada bonhomia — pôde ri-se, sem constrangimento. Sabe, a quem não ameaça a tesoura talcoz da Dália; para quem foram feitos os males dos amidos?... A mim é que compete chorar...

— Chorar por causa de calva! —

— E porque não, afinal de contas?... Nós homens vivemos arrastando pelo nosso phisico uma indifferença que absolutamente não professamos. Por que não seria digno do pranto o nosso calva?...

O cabelo é a parte mais nobre do nosso corpo. Aquella sombra da qual funciona o machismo creador do pensamento. A cumleira ornamentada do edificio. E' a folhagem densa protegendo o casulo delicado da idea. A minha folhagem, como V. ha muito deve ter notado, tinha-se tornado de uma penuria de inverno europeu. Cala, cala, cala... E que humilhada melanconia nessa queda sem esperança de brotos novos!... Cheguei a ter vontade de cortar a cabeça...

— Mas... —

— Já sei o que me vai aconselhar: já me aconselham tudo. E por é que segul caninamente todos estes conselhos!... Dou-lhe a conselheira certa: não a presumpção de todas as ignorancias. Não se tratava, porém, de uma pella. As pellas curam-se. Nem tão pouco de um

BASKETBALL

A ESPERANÇA TEMPORADA DO TIETE-S. PAULO

O gremio da Paulista chegará sábado

Está despertando grande interesse, a temporada intercollegiada de basketball, que o Fluminense F. C. vai promover esta semana, com a vinda do "five" do Tiete-S. Paulo, a nossa capital. Esses jogos serão realizados no próximo sábado e domingo, a noite, no excelente ginásio tricolor.

O primeiro jogo será contra o Riachuelo T. C. campeão do Torneio Aberto da L. C. B., que possui um conjunto homogêneo e que tantos triunfos tem lhe proporcionado.

O segundo encontro do rubro-negro paulista será com o gremio tricolor, cujo quadro tem melhorado bastante, com a sua nova organização.

O Tiete-S. Paulo, chegará sábado a nossa capital, e a sua temporada promete ser bastante agradável e concorrida.

A primeira partida, com início marcado para as 8.30 do tarde, terá como adversários os "five" do C. R. Flamengo e do Guanabara F. C., o benjamim da L. C. B.

A segunda tem como disputantes os scratches da Liga Bancária e da Liga Commercial.

AS ÚLTIMAS RESOLUÇÕES DO D. B. DA F. M. D.

Em virtude do resultado do inquérito aberto para apurar as irregularidades havidas no boletim de inscrição do S. C. Vallim, referente ao jogador Otto Eugênio, de Menezes, a diretoria do departamento de basketball da F. M. D., resolveu:

1. — Desclassificar o S. C. Vallim do Torneio de Anulação, devido a troca de nome havida na inscrição do respectivo jogador e manter a vitória do Fluminense da Lua, seu adversário que fora vencido pelo mesmo.

2. — Considerar indefinido para exercer futuramente qualquer função perante o Fluminense de Basketball, o sr. Faustino Vallim Filho, por ter confirmado as falsas declarações.

3. — Advertir o jogador do S. C. Vallim, Eustácio Vallim, por ter tentado roubar a bola nas falsas provas apresentadas.

4. — Votar a inscrição do Sr. Osvaldo Faleiro neste Departamento, considerando elemento irresponsável.

5. — Oficiar ao S. C. Vallim e ao Nomenclador da Lua, das resoluções tomadas.

6. — Oficiar à Federação Metropolitana de Desportos, sobre as medidas tomadas por este Departamento.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos para amanhã

Tijucas T. C. x C. X. R. Flamengo — Ginásio da Rua Conde de Fomfim, 451. Árbitro — Haroldo Costa; fiscal — Jorge Carmelino; apostador — Carlos Arantes; cronometrista — Carlos Teixeira de Freitas.

Riachuelo T. C. x Santa Helena F. C. — Rua Marechal Bittencourt, 171. Árbitro — Haroldo Costa; fiscal — Kleber de Carvalho; apostador — Alberto Alves Nogueira; cronometrista — Jorge Gerardi; delegado — Guilherme Gomes.

A. A. F. F. x Guanabara F. C. — Quadra do Boqueirão do Passado. Árbitro — Aladino Astuto; fiscal — Marun Curi; apostador — Azuhy Gomes; cronometrista — Manoel Joaquim Lopes; delegado — Walter Silveira de Almeida.

Nota: Os jogos terão início às 8 horas da noite, imperivelmente.

Os jogos que deixarem de se realizar devido ao mau tempo, serão transferidos para o dia imediato.

FEDERAÇÃO ATLÉTICA DE ESTUDANTES

O Torneio Início do Campeonato Universitário

A Federação Atlética de Estudantes, dando início às suas atividades esportivas do corrente ano, fará, neste domingo, 19 de maio, o Torneio Início do Campeonato Universitário de Basketball do Rio de Janeiro, no ginásio da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os jogos serão realizados no ginásio da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no dia 20 de maio, segundo as normas já estabelecidas para os campeonatos já efectuados.

Para melhores informações, consulte o boletim da Federação Atlética de Estudantes, que será distribuído nas 24 horas da tarde.

A temporada do Tiete-S. Paulo

Chegam sábado os basketballers paulistas

A iniciativa do Fluminense F. C. fazendo vir ao Rio a representação de Basketball do Tiete-S. Paulo, proporcionará ao público carioca espetáculos de sensação.

Dado o reconhecimento valor dos visitantes, não se fez questão de lhes oferecer anteposto quando chegarem, dali a escolha do Riachuelo T. C. e do próprio promotor da temporada. O primeiro, recentemente vencedor do Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball e possuidor de um conjunto homogêneo e entusiasta, realizará, sem dúvida, uma partida de alta qualidade.

Com o reforço de Freta e com as alterações introduzidas no ataque, aumentando o poder de ação, sugerindo as suas últimas actuações.

O quarto bandeirante, que obedece à orientação segura de Luiz Soares Filho, diplomado pelo Curso de Instrutores da Liga Carioca de Basketball, em sua totalidade, por elementos feitos no próprio club, verdadeira "prata da casa", Lungo, o seu capitão, inclinou-se ao basketball paulista, e veio de F. P. E. C. ascendeu no 2º quadrante, sendo promovido ao quadro principal, onde já actua há vários anos, tendo integrado o seleccionado paulista 2 vezes.

A direção do Fluminense, para os necessários entendimentos, organizou a temporada da maneira seguinte:

Dia 22 — sábado — C. R. Flamengo x Guanabara F. C.

Dia 23 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Dia 24 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Dia 25 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Dia 26 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Dia 27 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Dia 28 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Dia 29 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Dia 30 — domingo — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

ATHLETISMO

ANTONIO LYRA FARA' A SUA ELIMINATÓRIA AMANHÃ

O tenente Antonio Lyra, destacado atleta que representará a Escola de Educação Física do Exército, no próximo Latino-Americano, cumprirá amanhã, a sua eliminatória.

Lyra, como aluno da E. E. P. E. C., correu, no sábado p.p., o percurso dos 100 metros rasos, sofrendo uma distensão do músculo interno da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

O C. N. A. já fez a escalafão do Antonio Lyra em caráter definitivo, dando a sua comprovada classe; dessa forma, a eliminatória interna da coxa, razão pela qual não pôde comparecer à eliminatória especial que se deveria realizar domingo, aqui no Rio.

Já mais ou menos refreado da distensão, na pista do Vasco, fez a prova do arremesso do peso, sob as vistas do Dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo do E. E. P. E. C.

TUFF

As próximas corridas do Jockey-Club

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS RESPECTIVOS PROGRAMMAS

Para as corridas das próximas semanas, o Jockey-Club, em organização das seguintes corridas:

1.ª prova — Premio Xadrezinho — 1.400 metros — 3.500.000 — Réve d'Amour 53 kilos, Western Union 51, Grey Don 51, Nibbe 51, Murguierdo 51, Abayubá 53, Gili Love 56 e Nibbe 53.

2.ª prova — Premio Ubatum — 1.600 metros — 3.500.000 — Domitilla 48 kilos, Canas 58, Astral 50, Cuba 56, Nautilus 53, Mourouco 53, Leoborgin 53, Clava 48, Blague 49, Lavallia 54 e Disthenio 53.

3.ª prova — Premio Xamete — 1.600 metros — 3.500.000 — Ubatum 53 kilos, Veneziano 53, Clipper 50, Tintiro 52, Mairé 53, Cock-Tail 55 e Punal 50.

4.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

5.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

6.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

7.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

8.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

9.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

10.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

11.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

12.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

13.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

14.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

15.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

16.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

17.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

18.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

19.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

20.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

21.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

22.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

23.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

24.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

25.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

26.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

27.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

28.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

29.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

30.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

31.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

32.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

33.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

34.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

35.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

36.ª prova — Premio Churrasca — 1.800 metros — 4.000.000 — Zuz 53 kilos, Veneza 49, Man 50, 56, Stayer 53, Ordeñana 53, Churrasca 52, Favorito 50, Ma-drepora 53, Joler 53 e Volcanica 51 kilos.

37.ª prova — Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5.000.000 — Mergol 53 kilos, Auditor 55, Pichy 55, Caciula 53, Patrulha 53, Malvino 55, Marape 55 e Moleque Doze 55.

38.ª prova — Premio Uruca — 1.600 metros — 4.000.000 — Solano 53 kilos, Fica 49, Nandi 53, Príncipe 51, Lapé 52, Miss B4 49, Medeo 50 e Ijuhy 58.

TENNIS

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos marcados para domingo

Em prosseguimento aos campeonatos inter-clubes da F. T. R. J., serão realizados no próximo domingo, vários e interessantes jogos.

O Tijuca Tennis Club, que recentemente voltou a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará a sua estreia no campeonato, desafiando a sua participação o maior interesse entre os adeptos do clube, sendo dado o valor das suas equipes, em ótimo preparo técnico.

Os jogos marcados para domingo são os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

A's 9 horas da manhã — Paysandú A. Club x Country Club — Quadras do Paysandú A. Club.

Tijuca Tennis Club x Rio de Janeiro Tennis Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Brasil x C. R. Vasco da Gama — Quadras do Sport Club Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIÁRIA

A's 9 horas da manhã — Country Club x Boga Club — Quadras do Country Club.

Sport Club Germania x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Germania.

<p>PALACIO Telephone: 42-00-20</p> <p>HORARIO DE HOJE 2-4-6-8 e 10 HORAS</p> <p>A United Artists apresenta</p> <p>UM PRESENTE DE ARTE AS "ELITES" DO BRASIL</p> <p>Grandeza e decadência de um artista imortal cuja fama já resiste tres seculos de gloria!</p> <p>Charles Laughton</p> <p>GERTUDE LAWRENCE — ELSA LANCHESTER em</p> <p>REMBRANDT</p> <p>Direção de ALEXANDER KORDA</p> <p>O PRIMO DA ROÇA, Symphonía Cellulida</p> <p>PARAMOUNT NEWS — apresentando a mais completa reportagem da destruição total do grande dirigivel HINDENBURGO</p> <p>CINEDIA JORNAL Nº 78 — D. F. B.</p>	<p>GLORIA Telephone: 42-00-97</p> <p>HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8 e 10 HORAS</p> <p>A International films apresenta</p> <p>Charles BOYER</p> <p>ANNABELLA</p> <p>sub a direção de NICOLAS FARKAS em</p> <p>A Batalha</p> <p>(Improprio para menores até 10 annos)</p> <p>DON DONALD — desenho de MICKEY FOX MOVIE TONE apresentando a catástrophe do "HINDENBURG" — VILLAGIATURA DE GOVERNADORES — D. F. B.</p> <p>IPANEMA Telephone: 27-55-98 e 27-55-50</p> <p>HOJE</p> <p>WARNER BAXTER</p> <p>CAÇADOR BRANCO</p> <p>(FOX)</p> <p>EDYLLIO MEXICANO, Short — CAVALHEIRISMO SULISTA — de SENHO — EXPORTAÇÃO DE MINERIOS — Nacional</p> <p>SEXTA-FEIRA: "MULHER SEM ALMA" — da Columbia com JOH BOLES</p>	<p>SÃO JOSÉ</p> <p>HORARIO 1,00 - 2,30 - 4,40 - 6,30 - 8,20 e 10 horas</p> <p>HOJE — — HOJE</p> <p>A "ALLIANÇA CINEMATOGRAFICA" — apresenta</p> <p>O TREVO DE 4 FOLHAS</p> <p>com PROCOPIO FERREIRA NASCIMENTO FERNANDES</p> <p>BEATRIZ COSTA</p> <p>Produção da SONOARTE de Lisboa — Direção de CHIANCA DE GARCIA — Musicas e canções de FREDERICO DE FREITAS</p> <p>POLTRONA E BALCAO NOBRE — 25000 —</p> <p>ESTUDANTES E CREANÇAS — 15000 —</p> <p>2ª-feira: DEANNA DURBIN em "3 PEQUENAS DO BARULHO"</p> <p>UNIVERSAL — Horário: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10 horas</p>	<p>IMPERIO Telephone: 42-00-63</p> <p>HORARIO de hoje 2-4-6-8 e 10 HORAS</p> <p>A Paramount apresenta</p> <p>GLADYS SWARTHOUT</p> <p>FRED MAC MURRAY</p> <p>JAC OAKIE em</p> <p>A Valsa do Champagne</p> <p>O film comemorativo do jubileu de ADOLF ZUKOR</p> <p>INGRATA ARREPENDIDA — desenho collorido</p> <p>Balada de Setpilha Nº 3 — D. F. B.</p> <p>PIRAJA VISCONDE DE PIRAJA Nº 303 Telephone: 27-00-55</p> <p>HOJE de 8 e 10 horas — A Cine Alliança apresenta</p> <p>ADOLF WOLBRUECK RENATE MULLER em</p> <p>ALLOTRIA</p> <p>FOX MOVIE TONE — CINEDIA JORNAL Nº 71</p> <p>AMANHÃ: "O TREVO DE QUATRO FOLHAS" com PROCOPIO FERREIRA BEATRIZ COSTA — Horário: 2-4-6-8 e 10 horas</p>	<p>ODEON Telephone: 42-00-53</p> <p>HORARIO DE HOJE 2-4-6-8 e 10 HORAS</p> <p>A UFA ART FILMS apresenta</p> <p>UM FILM INSPIRADO EM UMA OPELHETA DE FRANZ LEHAR DESLUMBRANTE</p> <p>com</p> <p>MARTHA EGGERTH</p> <p>QUANDO CANTA O ROUXINO!</p> <p>UFA JORNAL — actualidades Fm Jornal Nº 45 — D. F. B.</p>
---	--	---	--	---

A PARAMOUNT apresenta SIMULTANEAMENTE NO **PALACIO** e **IMPERIO** HOJE

"COROAÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA"

Vencendo todos os obstaculos o Paramount News e Fox Movietone apresentam uma reportagem completa do acto solemne da suprema investidura de S. S. M. M. JORGE VI e ELISABETH á testa dos destinos da GRAN-BRETANHA.

A 20th CENTURY FOX apresenta no **ODEON** HOJE

<p>Phone 22-7892</p> <p>HORARIO 2-4-6-8-10 horas</p> <p>SEMANAS 6</p> <p>SÓ NO ALHAMBRA</p> <p>HOJE</p> <p>O film da Universal</p> <p>3 PEQUENAS DO BARULHO</p> <p>com DEANNA DURBIN BARBARA READ NAU GREY</p> <p>COMPLEMENTOS: "Trampolim do Diabo", "Nac. D. F. B.", "Cora Florentina"</p> <p>Reportagem do desastre do "Hindenburg" (20th Century Fox)</p> <p>Na opinião de Francisco Serrador: "A nova Universal promete as maiores sensações cinematográficas com a sua actual produção."</p>	<p>REX TEL. 22-85-29</p> <p>HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20</p> <p>A R. K. O. RADIO APRESENTA:</p> <p>BARBARA STANWYCK e PRESTON FOSTER, em:</p> <p>"HORAS AMARGAS"</p> <p>(Improprio para menores até 14 annos)</p> <p>NO PROGRAMA:</p> <p>DESENHO DA R. K. O.</p> <p>Fox Movietone—Nacional</p>	<p>RIO TEL. 42-18-41</p> <p>POLTRONAS: 3\$</p> <p>— HORARIO: — 2-4-6-8-10</p> <p>O Programma ALLIANÇA apresenta:</p> <p>BENIAMINO GIGLI</p> <p>EM:</p> <p>"És a minha felicidade"</p> <p>NO PROGRAMA:</p> <p>Fox Movietone—Nacional</p>	<p>PARISIENSE</p> <p>Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados ás 10 horas. — Poltronas — 2\$200. Meias entradas e estudantes — 1\$100.</p> <p>HOJE</p> <p>Apresenta o "Love team" sensacional de 1937...</p> <p>JEAN ARTHUR JOEL MICHAEL</p> <p>EM</p> <p>AVENTURA EM NOVA YORK</p> <p>LEW AYRES e MARY CARLISLE em</p> <p>"CUIDADO PEQUENAS"</p> <p>— NACIONAL —</p> <p>2ª feira — DA-ME TEU CORAÇÃO — O HOMEM QUE VIVEU DUAS VEZES e NACIONAL</p>
---	---	---	---

ERNA SACK FILM APRESENTA

A MAIOR CANTORA DO MUNDO AO LADO DE **PAUL KEMP**

flôres de NICE "BLUMEN aus NIZZA"

O Rio a conhece através de discos. Irá admirar-a, agora no seu 1º film!

Seg. feira **ALHAMBRA** O CINEMA DOS BONS FILMS

Plaza SEGUNDA FEIRA, no

ERROL FLYNN

ANITA LOUISE Margaret LINDSAY EDRID HARDWICK HENRY O'NEIL

"LUZ DE ESPERANÇA"

"GREEN LIGHT" da WARNER

O FILM Nº 3 DO "ROMANTICO-IMPETUOSO" — Direcção de Frank BORZAGE

PLAZA PHONE: 22-1097

HORARIO 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10

HOJE — A WARNER BROSS apresenta:

BOCCA LARGA no hilariante film:

Campeão de Polo

VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS

JOE E. BROWN

Shyrley Temple

no seu 1º film: "CABARET DAS CREANÇAS"

A FOX MOVIE TONE APRESENTA: Szenas da catastrophe do

"HINDENBURG"

e COROAÇÃO DO REI DA INGLATERRA

Nacional

2ª feira — ERROL FLYNN e ANITA LOUISE em **LUZ DE ESPERANÇA**

RUA VOL. PATRIA **NACIONAL** TEL. 26-9076

HOJE — EM "MATINEE" E "SOIRÉE"

"Metro Goldwyn Mayer", oferece uma obra prima:

Cidade do Peccado

(SAN FRANCISCO)

por CLARK GABLE e JEANNETTE MAC DONALD

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 h.

AVISO: Aqui não faz CALOR, porque temos RENOVADORES DE AR!

<p>POPULAR — HOJE</p> <p>Matinée a partir das 10 hs.</p> <p>Conrad Veidt em</p> <p>EU FUI UMA ESPIA Boris Karloff em</p> <p>O Mistério do quarto escuro</p> <p>(Imp. para menores)</p> <p>Reis Maynard em</p> <p>CORAGEM DO SERTÃO</p> <p>— NACIONAL —</p> <p>Amanhã: A Dietadora da Imprensa — Vin de Bulas — Código do Oeste — A Deusa de Joba, 15ª esp. — Nacional</p>	<p>MASCOTTE — HOJE</p> <p>Donald Woods em</p> <p>POR CULPA ALHEIA</p> <p>Chester Morris e Fay Wray em</p> <p>Conheceram-se num taxi</p> <p>— NACIONAL —</p> <p>Amanhã: Aventura em Nova York — Agente Vingadora — Imperio Submarino, 1ª e 2ª esp. — Nacional</p>	<p>PRIMOR — HOJE</p> <p>Matinée a partir das 13 hs.</p> <p>GARY COOPER e MADEIRA CARROL em</p> <p>O GENERAL MORREU AO AMANHECER</p> <p>(Imp. para menores)</p> <p>Buster Crabbe em</p> <p>ROUBADA A TEMPO</p> <p>— NACIONAL —</p> <p>Amanhã: Os mecosos films e Movietone News</p>
<p>PARIS — HOJE</p> <p>Matinée a partir das 13 hs.</p> <p>ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em</p> <p>GARGA DA BRIGADA LIGEIRA</p> <p>(Imp. para menores)</p> <p>— NACIONAL —</p> <p>Amanhã: Os mecosos films e Movietone News</p>	<p>Haddock Lobo—Hoje</p> <p>Ann Sothern e Bruce Cabot em</p> <p>No Jogo do Amor</p> <p>Chester Morris e Fay Wray em</p> <p>Conheceram-se num taxi</p> <p>— NACIONAL —</p> <p>Amanhã: Malandro Velho — A Cruz do Indio — Nacional</p>	<p>VARIETE' — HOJE</p> <p>ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em</p> <p>CARGA DA BRIGADA LIGEIRA</p> <p>(Imp. para menores)</p> <p>— NACIONAL —</p> <p>Amanhã: Os mecosos films e em matinees: A Deusa de Joba, 11ª e 12ª esp. — Nacional</p>

"alegria solta"

com **JACK BENNY** GRACIE BURNS e ALLEN MARY BOLAND RAYE

Martha Hunt — Eleanor Whitney Johnny Downs — Ben Blue

As mais completas experiencias "actinificas" de um cavalheiro que descejava mulheres e rapazes

GLORIA

BROADWAY

HOJE TEL. 22-67-88

Artista da "Alma" e "Provador" e as canções "O Madonnas" e "Nina" pela voz maravilhosa de

JAN KIEPURA

no seu melhor film

UMA CANÇÃO PARA VOCE

COPIA NOVA

Complementos: "VOZES DA FLORESTA" de BARTOLOZZO NETTO

Um espectáculo harmonioso com vides seductoras!